

5) Caracterização da busca: forma utilizada pelos usuários para iniciar a busca (ver também **Tabelas 9 e 10**)

**TABELA 8:** FORMA USADA INICIALMENTE NA BUSCA PELOS USUÁRIOS

FORMA DE BUSCA	RESP.	%
AUTOR OU COMPOSITOR	36	30,3
INTÉRPRETE	23	19,3
TEMA OU ASSUNTO	18	15,1
GÊNERO E/OU FORMA	06	5,1
TÍTULO DO DISCO OU FITA	05	4,2
TÍTULO DA OBRA	02	1,7
NOME DE OUTRA PESSOA	01	0,8
PERÍODO OU DATA	01	0,8
<b>FORMAS COMPOSTAS:</b>		
AUTOR+INTÉRPRETE	10	8,4
INTÉRPRETE+TÍTULO DO DISCO	03	2,5
AUTOR+GÊNERO	02	1,7
INTÉRPRETE+TÍTULO DA OBRA	02	1,7
AUTOR+INTÉRPRETE+TÍTULO DA OBRA	01	0,8
AUTOR +INTÉRPRETE+GÊNERO/FORMA	01	0,8
AUTOR+PERÍODO	01	0,8
AUTOR+TEMA	01	0,8
AUTOR+TEMA+INTÉRPRETE	01	0,8
AUTOR+TEMA+TÍTULO DO DISCO	01	0,8
INTÉRPRETE+TÍTULO DO DISCO+GÊNERO/FORMA	01	0,8
INTÉRPRETE+GÊNERO/FORMA	01	0,8
TEMA+DATA	01	0,8
SEM RESPOSTA	01	0,8
<b>TOTAL</b>	<b>119</b>	<b>100%</b>

**TABELA 9:** CATEGORIZAÇÃO DA FORMA INICIAL DE BUSCA PELOS USUÁRIOS

CATEGORIAS	RESP.
RESPONSABILIDADE(S)	98
autor / compositor	54
intérprete	43
nome de outra pessoa	01
RECUPERAÇÃO TEMÁTICA	36
tema / assunto	22
gênero / forma	11
período	03
TÍTULO(S)	15
título do disco	10
título(s) da(s) obra(s)	5

A questão 5 (Tabela 8) objetivava identificar quais os elementos mais utilizados para busca, em sua forma inicial. Proporcionou-se uma certa liberdade de resposta ao

usuário, pois existia a possibilidade de marcar uma, ou mais de uma, das alternativas citadas, ou registrar uma alternativa diferente – o que explica o número maior de respostas do que de respondentes, na Tabela 9. Os resultados apontam para a preponderância de nomes pessoais (98 indicações), sejam como autor, ou intérprete, ou ainda sob forma combinada. Destaca-se, também, a busca temática (36 indicações), isolada ou em conjunto com outro elemento. A Tabela 9 é um resumo categorizado das respostas encontradas, onde se confirma a predominância de busca por nomes pessoais, seguidas das buscas temáticas.

**TABELA 10:** TEMAS UTILIZADOS PELOS USUÁRIOS NAS BUSCAS

<b>TEMAS</b>	<b>RESP.</b>
MULHERES COMpositoras DA MPB	02
MULHERES NA MPB	02
AMÉRICA DO SUL + NEY S. PEREIRA + TÍTULO ROMANCE	01
COMPANHIA NEGRA DE REVISTAS	01
EFEITOS SONOROS E PÁSSAROS	01
FOLCLORE MPB	01
FOLCLORE NACIONAL	01
HINO NACIONAL BRASILEIRO	01
MÚSICA DE CINEMA	01
MÚSICA FOLCLÓRICA DE PAÍSES	01
SONORIDADES PAULISTANAS	01
SONS INDÍGENAS	01

A Tabela 10, acima, identifica os temas utilizados nas buscas. Como se pode verificar, os temas abrangem: assunto, gênero e, ou, forma, ponto de vista, um autor ou intérprete específico, entre outras possibilidades. Enfim, nada se assemelha ao conceito simples de “assunto”, como visualizado nas linguagens documentárias de modo geral. Para os acervos musicais, e mesmo para registros sonoros não musicais, são necessárias outras formas de recuperação temática, que vão além da questão do tema de conteúdo. É muito importante que as bases de dados bibliográficos disponham de campos específicos de recuperação temática que não sejam de assunto. Cabe a diferença, porque, em se tratando de assunto, “música folclórica” pode ser conteúdo de um artigo, ou livro, por exemplo; mas pode ser tema de um disco, como gênero. Ambos precisam ser recuperados, embora assinalada a diversidade.

6) Caracterização da busca: conhecimento prévio do usuário (**Tabelas 11, 12 e 13**)

Esta pergunta buscava identificar se o usuário já trazia as informações de busca quando chegou. Se já possuía as informações, quais as outras informações que também possuía; se não tinha tais informações, quais as informações que já tinha. A Tabela 11 demonstra que a maioria dos usuários (63%) traz as informações de busca. Porém, nem sempre houve respostas complementares, ou estas fizeram sentido. A Tabela 12 mostra o tipo de conhecimento que o usuário trouxe para efetuar a busca. Embora quase a metade (49,6%) não tenha fornecido nenhuma resposta e outros 20% tenham dado resposta sem sentido, é interessante verificar que, dentre aqueles que responderam, o maior número de indicações foi para título, de obra e de disco. A informação parece discrepante quanto à forma de busca, mas se justifica plenamente, pois nenhuma das instituições oferece recuperação para todos os títulos de todas as obras, ou para título de todos os discos. O conhecimento de título pelo usuário demonstra a necessidade de títulos diversos serem campos de recuperação nas bases de dados bibliográficos. A Tabela 13 traz a categorização do conhecimento prévio.

**TABELA 11:** INFORMAÇÕES DE BUSCA TRAZIDAS PELOS USUÁRIOS

CONHECIMENTO PRÉVIO	RESP.	%
SIM (informação complementar com sentido)	28	23,5
SIM (informação complementar sem sentido)	14	11,8
SIM (sem informação complementar)	33	27,7
NÃO (informação complementar com sentido)	08	6,7
NÃO (informação complementar sem sentido)	10	8,4
NÃO (sem informação complementar)	19	16
SEM RESPOSTA	07	5,9
<b>TOTAL</b>	<b>119</b>	<b>100%</b>

**TABELA 12:** TIPO DE CONHECIMENTO PRÉVIO DOS USUÁRIOS

INFORMAÇÕES QUE POSSUÍA	RESP.	%
TÍTULO(S) DA(S) OBRA(S)	09	7,6
GÊNERO / FORMA	05	4,2
NOME DO COMPOSITOR	05	4,2
TÍTULO DO DISCO	05	4,2
NOME DO INTÉRPRETE	04	3,4
INFORMAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS	03	2,5
INFORMAÇÕES HISTÓRICAS	02	1,7
AUTOR+LETRA DA OBRA MUSICAL	02	1,7
MELODIA	01	0,8
RESPOSTAS SEM SENTIDO	24	20,1
SEM RESPOSTA	59	49,6
<b>TOTAL</b>	<b>119</b>	<b>100%</b>

**TABELA 13:** CATEGORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO PRÉVIO DOS USUÁRIOS

<b>CATEGORIAS</b>	<b>RESP.</b>
<b>TÍTULO(S)</b>	<b>14</b>
título(s) da(s) obra(s)	09
título do disco	05
<b>RESPONSABILIDADE(S)</b>	<b>11</b>
autor / compositor	07
intérprete	04
<b>RECUPERAÇÃO TEMÁTICA</b>	<b>08</b>
gênero / forma	05
letra	02
melodia	01
<b>INFORMAÇÃO RELACIONAL</b>	<b>05</b>
informações bibliográficas	03
informações históricas	02

Trata-se de fato muito interessante, na Tabela 13, a indicação de informações relacionais como algo conhecido pelo usuário. Considera-se indispensável, a qualquer sistema, manual ou automatizado, de registro bibliográfico, a previsão de relações entre as obras. Os requisitos funcionais da IFLA, como se verá no capítulo 5, além das relações entre obras, incluem informação sobre “contexto da obra” e inúmeras notas de edição e histórico da obra. Os dados acima confirmam a importância dessa abordagem.

Na Tabela 14, a seguir, referente aos elementos indispensáveis, houve um número significativo de indicações dos títulos – da obra (49) e do disco (44) – como parte dessas informações, apenas superadas por intérprete (57 indicações), e maior do que o nome de autores ou compositores (43). Tais respostas parecem não se coadunar com as formas de busca utilizadas por esses mesmos usuários. No entanto, como explicado anteriormente, há um público fiel, acostumado a frequentar as instituições, e estas não oferecem recuperação para todos os títulos; na verdade, dependendo do gênero, não há recuperação alguma pelo título. Portanto, usuários habituais, mesmo dispondo da informação e a considerando indispensável, não a utilizarão como forma de busca. Também se pode constatar a indicação de informações de interesse a usuários mais especializados (como características técnicas, duração e qualidade da gravação) o que novamente reforça a diversidade de público e a conseqüente diversidade obrigatória dos registros bibliográficos relativos a discos e fitas.

7) Elementos essenciais: informações consideradas indispensáveis pelos usuários

**TABELA 14:** INFORMAÇÕES INDISPENSÁVEIS NO REGISTRO BIBLIOGRÁFICO, SEGUNDO OS USUÁRIOS

<b>ELEMENTOS</b>	<b>RESP.</b>
INTÉRPRETE	57
TÍTULO DA(S) OBRA(S)	49
TÍTULO DO DISCO / FITA	44
AUTOR / COMPOSITOR	43
GÊNERO / FORMA	25
DATA	16
TEMA / ASSUNTO	06
GRAVADORA	04
DADOS DE LOCALIZAÇÃO	02
MELODIA	02
NÚMERO DA OBRA MUSICAL	02
PERÍODO	02
REPERTÓRIO	02
BREVE DESCRIÇÃO (RESUMO)	01
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DE GRAVAÇÃO	01
CONTEÚDO	01
DURAÇÃO DA GRAVAÇÃO	01
NOME DO DEPOENTE (ENTREVISTADO)	01
QUALIDADE DA GRAVAÇÃO	01
TAMANHO DO DISCO	01
RESPOSTAS SEM SENTIDO	13
SEM RESPOSTA	12

8) Compreensão dos elementos da representação: a compreensão dos usuários quanto aos elementos de uma ficha catalográfica tradicional, relativa a um disco de música

A Tabela 15, a seguir, apresenta os resultados quanto à compreensão que os usuários têm de uma ficha catalográfica tradicional. A questão 8 do questionário (Anexo 2), cujo resultado se expressa nas Tabelas 15, 16, 17, 18 e 19, é pergunta central desta pesquisa, uma vez que o interesse maior da mesma reside em descobrir o instrumento mais adequado para busca e recuperação de obras; portanto, é preciso saber se há, ou não, barreiras com o registro bibliográfico existente.

Além dos questionários sem respostas e das respostas incorretas, isto é, identificação incorreta do elemento na ficha catalográfica, houve ainda as respostas sem sentido. Considera-se a resposta sem sentido quando, ao invés de preencher a lacuna com o número correspondente, o usuário marcou *x*, ou algo semelhante. A resposta correta implica no preenchimento certo da lacuna com o número correspondente ao elemento na ficha catalográfica.

**TABELA 15:** COMPREENSÃO PELOS USUÁRIOS DOS ELEMENTOS DA FICHA CATALOGRÁFICA

<b>RESPOSTAS CORRETAS</b>	<b>RESP.</b>	<b>%</b>
TODAS (14 RESPOSTAS CORRETAS)	21	17,7
13 RESPOSTAS CORRETAS	05	4,2
12 RESPOSTAS CORRETAS	05	4,2
11 RESPOSTAS CORRETAS	03	2,5
10 RESPOSTAS CORRETAS	09	7,6
09 RESPOSTAS CORRETAS	03	2,5
08 RESPOSTAS CORRETAS	05	4,2
07 RESPOSTAS CORRETAS	06	5,0
06 RESPOSTAS CORRETAS	10	8,4
05 RESPOSTAS CORRETAS	04	3,4
04 RESPOSTAS CORRETAS	03	2,5
03 RESPOSTAS CORRETAS	06	5,0
02 RESPOSTAS CORRETAS	06	5,0
01 RESPOSTA CORRETA	03	2,5
NENHUMA RESPOSTA CORRETA	08	6,7
RESPOSTAS SEM SENTIDO	03	2,5
SEM RESPOSTA	19	16,0
<b>TOTAL</b>	<b>119</b>	<b>99,9%*</b>

\* não se atingem os 100% sem erro de aproximação

Se tomamos, por exemplo, acertos de 14 e 13 respostas, 21,9% dos usuários compreendem o registro. Pode-se considerar, portanto, que apenas estes 21,9% dos usuários estão aptos a um uso integral de nossos registros bibliográficos. Todos os outros 63% (excluídos os 16% sem resposta) têm algum tipo de dificuldade, muita ou pouca, ou não compreendem todo o registro. Considerando como pouca compreensão, ou muita dificuldade, 6 ou menos respostas corretas (menos da metade), o índice fica em 33,5%, o que é expressivo. Se a intenção dos registros fosse apenas o “usuário médio”, estatisticamente falando, os dados poderiam ser aceitos como tal, sem necessidade de grandes mudanças nos instrumentos bibliográficos. No entanto, não pode ser essa a limitação dos serviços bibliotecários. Não se pode trabalhar para o “usuário médio”: é preciso atingir a todos, inclusive aqueles com maior dificuldade. Assim, pode-se inferir a obrigatoriedade de que nossos registros se tornem mais legíveis e compreensíveis. As mudanças seriam supérfluas caso o índice de respostas corretas atingisse os 100%, ou estivesse próximo, o que não foi absolutamente o caso.

A Tabela 16 traz o número de vezes em que um elemento foi indicado e os acertos por elemento, com algumas curiosidades.

**TABELA 16:** ACERTOS DOS USUÁRIOS SEGUNDO OS ELEMENTOS DA FICHA CATALOGRÁFICA  
**RESP.** = Número de vezes em que o elemento foi assinalado  
**ACT.** = Número de vezes em que a resposta assinalada estava correta  
**% ACT.** = Porcentagem de acertos em relação ao número de respostas  
**% RESP.** = Porcentagem de acertos em relação ao número total de respondentes (97, excluídos os questionários sem resposta e as respostas sem sentido)

ELEMENTOS	RESP.	ACT.	% ACT.	% RESP.
GRAVADORA	90	69	76,7	71,1
INTÉRPRETE PRINCIPAL	86	69	80,2	71,1
Nº DO DISCO NA GRAVADORA	82	68	82,9	70,1
TEMPO TOTAL DO DISCO	80	61	76,2	62,9
TÍTULO DO DISCO	80	59	73,7	60,8
ARRANJADOR DA FAIXA	80	57	71,2	58,8
TIPO DE GRAVAÇÃO DE SOM	79	43	54,4	44,3
TÍTULO DA FAIXA	79	43	54,4	44,3
ROTAÇÕES POR MINUTO	77	67	87	69,1
TAMANHO DO DISCO	77	57	74	58,8
TEMPO DA FAIXA	77	55	71,4	56,7
AUTOR(ES) DA FAIXA	74	41	55,4	42,3
OUTRO INTÉRPRETE DA FAIXA	72	44	61,1	45,4
DATA REG. DIREITO AUTORAL	71	55	77,5	56,7

O primeiro fato a assinalar é que o número de acertos sempre foi mais baixo do que o número de indicações dos elementos, sendo bastante curioso que a maior relação entre acertos e indicações tenha ficado à conta das rotações por minuto (87%). Este resultado pode demonstrar que, às vezes, o usuário pensa que entende, mas na verdade não sabe o significado dos elementos no registro bibliográfico, o que é muito sintomático para esta pesquisa. Também inesperada foi a compreensão do número do disco na gravadora (70,1% do total de respostas), o que comprova este elemento como de grande importância, em substituição ao número internacional normalizado, que não existe para os registros sonoros. O resultado sobre intérprete principal (71,1% do total) acha-se compatível com as outras respostas. As maiores dificuldades se centraram no tipo de gravação de som (44,3% do total), no título da faixa (44,3% do total) e nos autores da faixa (42,3% do total); uma surpresa, se pensamos na quantidade de buscas por autor, ou na importância atribuída ao título da obra. Donde se pode concluir que a dificuldade reside na forma de apresentação, não na informação em si.

Por fim, buscou-se relacionar, nas Tabelas 17, 18 e 19, a seguir, a compreensão dos elementos e a escolaridade, a profissão ou a frequência às instituições. Para maior facilidade, dividiram-se os acertos em: todos, metade e mais, menos da metade, nenhum. Como apontado nas tabelas, nenhum dos fatores se mostrou significativo.